

NATAÇÃO

Felipe França, de Suzano, vai para o Corinthians

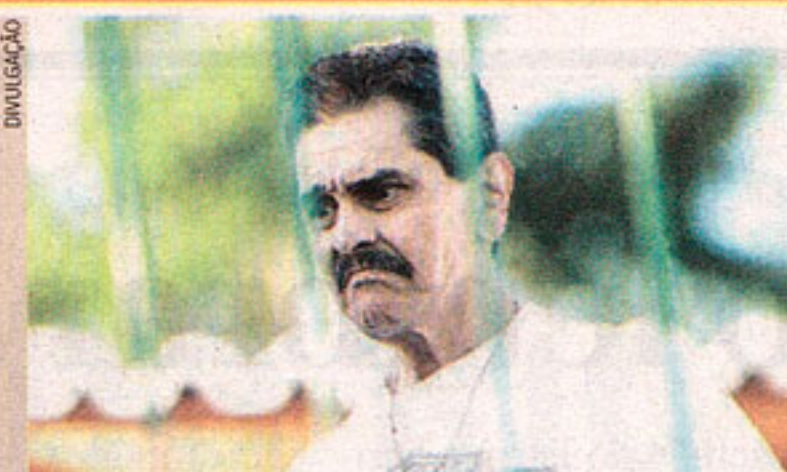
ESPORTES | 8



AÇÃO PENAL 470

Delator do mensalão, Roberto Jefferson tem prisão ordenada pelo STF

PANORAMA | 3



TRIBUTAÇÃO

Fisco libera na 4ª programa para declaração do IR

PANORAMA | 5

Incra terá unidade em Mogi



ATO DECISIVO Ministro Pepe Vargas detalhou aos chacareiros, durante encontro, o processo de desapropriação de área e apresentou uma cópia do documento

Escritório servirá para acompanhar processo relativo aos chacareiros da área de Jundiapéba

Mogi das Cruzes terá uma unidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para acompanhar o processo dos chacareiros. Após mais de 20 anos, eles finalmente puderam festejar a desapropriação da área. O próprio ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e o presidente do Incra, Carlos Guedes, vieram ontem a Mogi, para dar a notícia aos agricultores e entregar uma cópia do documento de desapropriação. CIDADES | 3

DESAPROPRIAÇÃO Escritório vai acompanhar o processo envolvendo os produtores rurais da Chácara dos Baianos, em Jundiapéba

Mogi receberá unidade do Incra

SILVIA CHIMELLO

Mogi das Cruzes contará com uma unidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para acompanhar o processo relativo aos produtores rurais da Chácara dos Baianos, em Jundiapéba. O drama vivido por mais de 20 anos pelos chamados chacareiros teve finalmente uma solução e, na tarde de ontem, o próprio ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, juntamente com o presidente do Incra, Carlos Guedes, veio à sede da Associação de Produtores Rurais de Jundiapéba e Região (Aprojur), em Mogi, para dar a notícia aos agricultores e entregar o documento de desapropriação da área.

O prefeito Marco Bertaiolli (PSD), deputados federais e estaduais, vereadores e mais de 500 moradores estiveram no local para comemorar a notícia. A desapropriação da área ocorreu depois de mais de 20 anos de batalha dos chacareiros, que contaram com apoio dos políticos locais, que fizeram inúmeras incursões a Brasília para tentar resolver o problema do conflito social entre produtores e a mineradora Itaquareia, proprietária, que acabou aceitando o acordo para desapropriação do imóvel por R\$ 17 milhões.

Segundo o ministro, o valor será pago em Títulos da Dívida Agrária (TDA). A propriedade já foi transferida ao Incra, a partir de decisão judicial, e o presidente da Aprojur, Jovair do Carmo de Oliveira, recebeu uma cópia do documento. "Graças ao trabalho do Incra e da Justiça, estamos com a emissão da posse da área hoje, o que nos permite reiniciar o processo de regularização. É uma vitória para os chacareiros, que produzem alimentos para abastecer toda a Região. São mais de 500 famílias que agora poderão trabalhar com segurança e acessar as políticas públicas que disponibilizamos para a agricultura familiar, com abertura de linhas de créditos, seguro agrícola, assistência técnica e os benefícios previstos", destaca Vargas.

As escrituras serão entregues aos produtores rurais após uma avaliação do Incra, que obedecerá critérios como produção agrícola, econômica, infraestrutura, e exigirá alguns quesitos relacionados a fontes de renda, entre outras normas. A mineradora Itaquareia, proprietária do terreno, concordou com a proposta do Incra e aceitou os valores negociados para desapropriação, mas os recursos só serão repassados depois de o processo passar pela análise judicial.

A desapropriação abrangê uma área de 950 mil m², que serão divididos em 414 lotes para beneficiar 344 famílias. De acordo com o presidente do Incra, Carlos Guedes, a reforma agrária no local colocará fim no conflito social, em uma região de agricultura familiar. "A in-



PRESEÇA Ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, discursou ontem durante encontro com chacareiros, em Jundiapéba



APOIO Bispo diz que a Igreja se preocupa com problemas sociais

A APROJUR AGRADECE MINISTRO PEPE VARGAS PELA DESAPROPRIAÇÃO DESTAS TERRAS



ENVOLVIMENTO Produtores rurais acompanharam o evento

tenção é oferecer tranquilidade aos produtores, que terão segurança dos seus imóveis e assim conseguirão realizar o sonho

de poder viver com dignidade e produzir melhor", destacou. Guedes esclareceu que já foram depositados os R\$ 12,6 mi-

chegou, os chacareiros vão trabalhar e produzir em suas terras
APROJUR - Assoc. dos Produtores Rurais de Jundiapéba e Região

Bispo promete atuar em novos conflitos sociais

Apesar de ter ficado dois dias desta semana internado no Hospital Sirio-Libanês, na Capital, onde foi submetido a um cateterismo, o bispo dom Pedro Luiz Stringhini fez questão de acompanhar o encontro de ontem entre o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e os produtores da Chácara dos Baianos, em Jundiapéba. "Esta é uma vitória de um conflito social que se arrastava há décadas. Agora, novos desafios virão e a Igreja estará atenta para ajudar nestas questões também", garante o religioso, destacando que o trabalho de evangelização continuará a ser feito na região,

onde já celebrou missa e que conta com as comunidades católicas Rosa Mística e São Benedito. "Vamos sempre trazer o Evangelho e esperança a este povo", assegura.

Dom Pedro falou ontem sobre a recente onda de violência marcada por ataques a ônibus, como os ocorridos em Suzano nesta semana. "O que está acontecendo? Precisamos ser vigilantes e ficar atentos para buscarmos soluções. Valores como família, educação e convivência devem sempre ser revisados", conclui, garantindo que a saúde está em dia. "Fui muito bem cuidado", resume. (S.C.)

lhões em juízo, para o qual se o processo passe por uma análise judicial. Ele disse que a pretensão é incluir todas as famílias no programa de reforma e, na sequência, fazer a delimitação dos lotes formalmente para que os títulos possam ser expedidos e os moradores passem a receber a assistência técnica e um conjunto de políticas públicas que agora serão oferecidas aos produtores.

Isso significa que as famílias assentadas serão incluídas nos programas do Governo Federal, que preveem luz, água e moradia para todos. "Existem um cronograma de execução de políticas públicas através dos projetos do Incra, que apresenta a demanda para os órgãos executores desses projetos e depois leva à comunidade um calendário de complementação dessas medidas", esclarece Guedes.

Para o prefeito Marco Bertaiolli (PSD), ontem foi um dia "histórico" para Mogi, lembrando que essa é a maior desapropriação de área. Mas, para

dar condições para os chacareiros trabalharem com assistência técnica, melhorar a forma de vender os produtos e receber toda a orientação necessária, ele sugeriu a instalação de um escritório do Incra em Mogi para que o processo de desapropriação seja feito em parceria com o Município. Ele disse que a Prefeitura vai ceder o espaço, móveis e equipamentos e o Instituto emprestará a tecnologia, o conhecimento e o trabalho.

A Prefeitura pretende ainda construir na Chácara Santo Ângelo um mercado do produtor para os agricultores. O estabelecimento funcionará como entreposto comercial e permitirá a venda direta dos produtos ali cultivados. Com isso, as verduras e legumes não precisarão mais ser transportadas até a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), em São Paulo, e retornar à Cidade, chegando assim com mais qualidade aos pontos de venda.

Chacareiros esperam maior produtividade

A notícia oficial sobre a desapropriação da área da Chácara Santo Ângelo, conhecida como dos Baianos, foi recebida com alegria e emoção pelas famílias que esperam pela regularização dos terrenos há mais de 20 anos. Na opinião da maioria delas, além da melhoria na qualidade de vida, os negócios irão prosperar. Os chacareiros são responsáveis pelo abastecimento de 20% da Grande São Paulo.

O presidente da Associação dos Produtores Rurais de Jundiapéba e Região (Aprojur), Jovair do Carmo de Oliveira, muito emocionado, disse que a data vai entrar para a história de Mogi. "É uma vitória para todos nós, que nunca deixamos de lutar. Agora vamos ter mais segurança para produzir, aprender a trabalhar e ganhar na produtividade", destaca.

De acordo com ele, as melhorias na infraestrutura previstas no programa de reforma agrária, como recuperação de estradas vicinais, vão acabar com uma perda de 10% provocada pelos problemas da falta de manutenção nas vias.

Um dos primeiros a entrar na luta, Camilo Doraci da Rosa, também não escondia o contentamento. "Todos vão trabalhar com mais vontade e com certeza a produção irá melhorar muito". A família de Vilma Soares dos Santos já começa a fazer planos. "A renda dos agricultores e a qualidade de vida também vão aumentar". A produtora Maria Selior Preciane afirma que agora poderão competir com igualdade. "Vamos começar a ser enxergados", aposta.

Muitos deles fizeram questão de destacar o empenho dos políticos que ajudaram no processo, como os deputados estaduais Luiz Carlos Gondim Teixeira (SDD), o federal Junji Abe (PSD), a ex-vereadora Inês Paz (PSOL), entre outros.

O conflito agrário dos chacareiros é antigo. Eles ocupam uma área destinada pelo Governo do Estado para instalação do Hospital Dr. Arnaldo Pestuzzi Cavalcante, em 1928, em Jundiapéba. Mas, como não havia estrutura para fiscalizar a propriedade, começaram as ocupações irregulares. Na década de 70, a Santa Casa de São Paulo arrendou a área e começaram a surgir denúncias sobre irregularidades. Para evitar o despejo, tiveram início negociações com os moradores. Só que, em 2008, a Santa Casa vendeu as terras à mineradora Itaquareia, que passou a mover ações de despejo contra as famílias. Nesta época, a região já possuía duas áreas específicas - uma delas utilizada pelos produtores rurais, com terrenos de maior extensão, e outra usada por funcionários que trabalhavam para estes agricultores. (S.C.)